Serei só eu? - V

Publicado por: secreet50
Publicado el : 20-9-2009 12:54:08

Portanto, resumindo, nasci no tempo errado, vivi na vida errada, sou um erro completo! Mas é muito engraçado, sabem, a sensação que se tem de ter a certeza do que as pessoas estão a pensar?
É como estar num grande salão de baile e dançar sozinha sem esforço. Por isso gosto da vida, das rugas que a idade faz, dos pequenos impedimentos que não nos deixam subir às árvores, saltar, correr, fazer gestos que pensamos já se não podem fazer porque os outros não aceitam…mas espírito alegre! É o mais importante pois podemos acompanhar os mais jovens em tudo!
Mesmo que chova tem que haver sol dentro de nós. Peço a Deus que nunca mo tire. Feliz por fora, infeliz por dentro. E como se diz a cara é o espelho da alma, portanto tento sempre ter a luz interior reflectida nos meus olhos, um pouco cansados ou até húmidos, mas aos que me rodeiam dar-lhes a certeza de que sou feliz.
Um dia quero que me recordem com lágrimas junto com sorrisos. Lágrimas de saudade; sorriso de amor e carinho. Só isso. Somente assim estarei presente até ao fim, sem ser amarga nem cinzenta. Quero que a minha recordação, para os outros, seja leve e que os conselhos e a minha maneira de ser tenham o condão de os ajudar a ultrapassar os momentos menos bons que aparecem durante a vida. Principalmente às minhas sucessoras. Se pudesse-se só o óptimo, o melhor lhes daria. Espero ainda andar por cá
muito tempo para ir limando as arestas do dia-a-dia.

Não sei porquê, mas em Novembro ao cair da folha, como se fosse uma árvore fico despida, sem folhagem; desamparada ao vento agreste da rotina diária. Tudo custa, falta paciência, sensível, triste e a cada folha que cai sobe a revolta, incapacidade de ter coragem para ser dura, magoar os outros para me curar a mim mesma. Tudo dói, sem vislumbrar melhores dias, sou obrigada a aguentar dia-a-dia a minha vida. Terei sido uma criança inocente e só agora é que percebo melhor? Fazendo uma introspecção cheguei à conclusão que tinha que escrever qualquer coisa para aliviar a tristeza do que perdi. E como sincera que sou, também vou transcrever o meu adeus a quem tanto me ajudou.

Partis-te sem dizer adeus, até porque não significuei nada na tua vida e nem de mim te lembraste. Ou porque a infernal doença te ocupou o espírito e o pensamento. Ou talvez não mo quisesses dizer, sei lá?! Pode ter sido por tanta coisa…Mas Deus, na Sua sabedoria, e sabendo tudo de mim agraciou-me com um sonho que eu tanto ansiava.
Vi-te. Andavas e vinhas na minha direcção. Falei contigo. Foi tão real que durante muito tempo o vou rever a toda a hora. Não sei onde estás, o que há para além da morte, mas se por acaso sentires os meus sentimentos, agora já sabes. Amei-te muito com serenidade, com ternura para todo o sempre. Tu como muitos, mesmo tentando não conseguem sentir o que é o amor, a amizade ou a ternura. É o querer bem, é o querer dar, é o querer amar, sem pressão e sem exigir. Acatei tudo da tua parte mas tenho muita mágoa de não te ter dito o quanto te queria, o quanto era diferente o meu sentimento. Vives comigo para sempre, que Deus te dê a glória eterna, mereces. E obrigada pelos momentos felizes que me deste. Se pecaste, que sejas perdoado, e continuo a

querer sonhar contigo e sentir o ternurento abraço como o do sonho. Foi muito bom. Obrigado meu Deus! Não te digo adeus, faço como se estivesses em viagem e um dia regresses. A vida e a morte mandam em nós, não avisam quando uma termina e a outra chega. Não consegui ser forte o suficiente e dizer-te em vida tudo o que devia ter sido dito. Perdoa-me e até sempre.